



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM ENSINO DE**  
**HISTÓRIA - PPGPEH**

**PLANO DE CURSO**

<b>Centro:</b>	Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH		
<b>Curso:</b>	Mestrado Profissional em Ensino de História		
<b>Disciplina:</b>	História Local: usos e possibilidades pedagógicas		
<b>Carga Horária:</b>	60h	<b>Créditos:</b>	4-0-0
<b>Código:</b>	MPEH 221	<b>Semestre Letivo/Ano:</b>	2023.2
<b>Professores:</b>	Francisco Bento da Silva	<b>Titulação:</b>	Doutor

Horário: Sextas-feiras, das 14h00min às 18h20min (intervalo às 16h00, 20min).

**1. Ementa**

Local e regional: história dos conceitos. As diversas acepções na História, na Geografia e na Educação. História local e historiografia. História das apropriações do “local” nos anos iniciais do ensino fundamental. Livros e materiais didáticos de história local. Educação Patrimonial e patrimônio urbano. Metodologias para apreensão e para apresentação do local no ensino.

**2. Objetivo Geral**

Desenvolver diálogos e problematizações sobre a historiografia produzida no Acre e como ela pode ser utilizada no Ensino de História nos anos iniciais da educação básica.

**3. Objetivos Específicos**

- Dialogar e problematizar o estatuto da historiografia acreana.
- Analisar as possibilidades dessa produção historiográfica e o Ensino de História.
- Compreender a importância dessa produção para a pesquisa acadêmica.
- Analisar distintas abordagens teórico-metodológicas.
- Discutir os significados da pesquisa interdisciplinar.

**4. Conteúdo Programático**

Unidades Temáticas	C/H
<b>Unidade I: A História local, região e regionalização</b> <b>Texto 01:</b> <i>Região e regionalização: a trajetória de um debate.</i> HAESBAERT. 04 aulas. <b>Texto 02:</b> “História e história local: desafios, limites e possibilidades”. CAVALCANTI. 04 aulas.	<b>08 aulas</b>
<b>Unidade Temática II: O Acre colonizado – viajantes, migrações e conflitos na Amazônia Acreana.</b> <b>Texto 03:</b> <i>Seis meses no país da borracha, ou excursão apostólica ao rio Juruá (1898).</i> PARISSIER. 04 aulas. <b>Texto 04:</b> <i>Na Amazônia (viagem ao Alto Juruá e ao Tejo), 1914 + No Môa, nos limites extremos do Brasil e do Peru.</i> TASTEVIN. 04 aulas.	<b>08 aulas</b>

<p><b>Unidade III: Críticas debates sobre à historiografia local</b></p> <p><b>Texto 05:</b> <i>Por uma história acre: saberes e sabores da escrita historiográfica.</i> ALBUQUERQUE JÚNIOR. 04 aulas.</p> <p><b>Texto 06:</b> <i>História e historiografia do Acre: notas sobre os silêncios e a lógica do progresso.</i> ALBUQUERQUE. 04 aulas.</p> <p><b>Texto 07:</b> <i>O não dito sobre violências, silenciamentos e resistências: lacunas na historiografia acreana (1900-1920).</i> SOUZA. 04 aulas.</p>	<p><b>12 aulas</b></p>
<p><b>Unidade Temática III: A Historiografia do acre: debates sobre naturezas e culturas</b></p> <p><b>Texto 08:</b> <i>As "florestas sagradas" do impasse: a Reserva Florestal do Território Federal do Acre (1911).</i> VITAL. 04 aulas</p> <p><b>Texto 09:</b> <i>A Força dos varadouros na Amazônia: o caso da Comissão de Obras Federais do Território do Acre e as estradas de rodagem (1907-1910).</i> VITAL. 04 aulas.</p> <p><b>Texto 10:</b> <i>Bichos, florestas e doenças: o outro mundo selvagem.</i> SILVA. 04 aulas.</p> <p><b>Texto 11:</b> <i>A Linguagem da violência.</i> WOLFF. 04 aulas.</p>	<p><b>16 aulas</b></p>
<p><b>Unidade IV: História e historiografia indígena no/do Acre</b></p> <p><b>Texto 12:</b> <i>O gentio acreano.</i> CASTELO BRANCO. 04 aulas.</p> <p><b>Texto 13:</b> <i>Um indigenismo limitado: O SPI no Território Federal do Acre.</i> IGLESIAS. 04 aulas.</p> <p><b>Texto 14:</b> <i>Indígenas e caboclos no caminho da conquista e da colonização.</i> SILVA. 04 aulas.</p> <p><b>Texto 15:</b> <i>Discursos de representações dos povos indígenas: necessidade para uma construção dialógica.</i> SHANENAWA. 04 aulas</p>	<p><b>16 aulas</b></p>
<p><b>Carga Horária Total</b></p>	<p><b>60h</b></p>
<p><b>5. Procedimentos Metodológicos</b></p>	
<p>Aulas expositivas presenciais; Debates e leituras seletivas. Plataforma o <i>G-Suíte for Education</i>, com emprego do <i>Google Classroom</i> e E-mail para avisos e envio de material.</p>	
<p><b>6. Recursos Didáticos</b></p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Quadro; Notebook; Datashow, artigos e livros.</li> <li>• <i>G-mail</i> e <i>Google Classroom</i>: Informes;</li> <li>• <i>Google Drive</i>: Compartilhar arquivos digitais (textos e livros em PDF).</li> </ul> <p><b>OBS:</b> Os discentes devem utilizar o seu E-mail pessoal institucional (<a href="mailto:xxx@sou.ufac.br">xxx@sou.ufac.br</a>) para o acesso às ferramentas acima.</p>	
<p><b>7. Avaliação:</b> 1) A avaliação será a construção de uma escrita textual dissertativa sobre como o tema de pesquisa do/da docente é apresentado na historiografia local (preferencialmente pensando no que será o Capítulo I da futura dissertação); 2) As obras a serem consultadas e que deverão constar na</p>	

bibliografia são: livros, artigos acadêmicos, teses e dissertações. 3) O texto deve ter entre 3000 a 3500 palavras.

## 8. Bibliografia Básica

ALBUQUERQUE, Gerson Rodrigues de. "História e historiografia do Acre: notas sobre os silêncios e a lógica do progresso". **Tropos**, volume 1, número 4, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/tropos/article/view/342>.

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. **O tecelão dos tempos: novos ensaios de teoria da história**. São Paulo: Intermeios, 2019.

CAVALCANTI, Erinaldo. "História e história local: desafios, limites e possibilidades". **Revista História Hoje**, v. 7, no. 13, p. 272-292 – 2018. Disponível em: <https://rhj.anpuh.org/RHHJ/article/view/393/271>.

CASTELO BRANCO SOBRINHO, José Moreira Brandão. "O gentio acreano", pp. 03-77. *In* **Revista do IHGB**. Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional. Volume 207, abr-jun, 1950.

HAESBAERT, Rogério. "*Região e regionalização: a trajetória de um debate*", p. 15/73. *In* HAESBAERT \_\_\_\_\_, **Global-Regional. Dilemas da região e da regionalização na geografia contemporânea**. São Paulo: Bertrand, 2014.

IGLESIAS, Marcelo Manuel Piedrafita. **Os Kaxinawá de Felizardo: correrias, trabalho e civilização no Alto Juruá**. Tese de doutorado/UFRJ - Museu Nacional. Rio de Janeiro, 2008.

PARRISSIER, Jean-Baptiste. "Seis meses no país da borracha, ou excursão apostólica ao Rio Juruá, 1898", pp. 01-60. *In*: CUNHA, Manuela Carneiro da. (org.). **Tastevin, Parrissier: Fontes sobre índios e seringueiros do Alto Juruá**. Rio de Janeiro: Museu do Índio, 2009.

TASTEVIN, Constant. "Na Amazônia (viagem ao Alto Juruá e ao Rio Tejo), 1914", pp. 61-71. *In*: CUNHA, Manuela Carneiro da. (org.). **Tastevin, Parrissier: Fontes sobre índios e seringueiros do Alto Juruá**. Rio de Janeiro: Museu do Índio, 2009.

\_\_\_\_\_, Constant. "No Môa, nos limites extremos do Brasil de do Peru, 1914", pp. 72-107. *In*: CUNHA, Manuela Carneiro da. (org.). **Tastevin, Parrissier: Fontes sobre índios e seringueiros do Alto Juruá**. Rio de Janeiro: Museu do Índio, 2009.

SHANENAWA, Eldo Carlos Gomes Barbosa. *Discurso e representação dos povos indígenas: necessidade para uma construção dialógica*. **Revista Jamaxi**, 4 (2). 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/jamaxi/article/view/5587>.

SILVA, Francisco Bento da. "Bichos, florestas e doenças: o outro mundo selvagem", pp. 91/138. *In*: \_\_\_\_\_, **Acre, formas de olhar e de narrar: natureza e história nas ausências**. Rio Branco: Nepan, 2020.

SILVA, Francisco Bento da. "Índigenas e caboclos no caminho da conquista e da colonização", pp. 139/180. *In*: \_\_\_\_\_, **Acre, formas de olhar e de narrar: natureza e história nas ausências**. Rio Branco: Nepan, 2020.

SOUZA, Sérgio Roberto Gomes de. *O não dito sobre violências, silenciamentos e resistências: lacunas na historiografia acreana (1900-1920)*. **Revista Jamaxi**. 6 (2). 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/jamaxi/article/view/6711>.

VITAL, André Vasques. *As florestas sagradas do impasse: a Reserva Florestal do Território Federal do Acre (1911)*. **Historia Ambiental Latinoamericana y Caribeña (HALAC)**, v. 8, p. 42-66, 2018.

VITAL, André Vital. *A Força dos Varadouros na Amazônia: o caso da comissão de obras federais do território do Acre e as estradas de rodagem (1907-1910)*. **Fronteiras: Journal of Social, Technological and Environmental Science**, v. 6, p. 22-44, 2017.

WOLFF, Christina Scheibe. **Mulheres da floresta: uma história do Alto Juruá, Acre (1890-1945)**. São Paulo: Hucitec, 1999.

## 9. Bibliografia Complementar

CARVALHO, L. N. A. ; SILVA, K. F. A. ; ALBUQUERQUE, N. B. M. . *Lei 12711/2012 na Ufac: estudo do impacto das ações afirmativas étnico-raciais nos cursos de graduação e programas de pós-graduação do CCSD e CCBN do campus sede entre 2012 a 2020*. **Revista Em Favor de Igualdade Racial**, v. 6, p. 67-78, 2023.

ALBUQUERQUE, Nedy Bianca Medeiros. *História pública e imprensa: um olhar sobre a história do acre a partir das narrativas em jornais acerca de sua anexação*. **Canoa do Tempo**, v. 12, p. 205-230, 2020.

ALMEIDA, Maria Ariadina Cidade; CRUZ, Teresa Almeida. *Os Huni Kuin entre o regime do seringal e o regime tutelar*. **Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade**, v. 3, 2017.

CRUZ, Teresa Almeida; MONTYSUMA, Marcos. *Perspectivas de gênero acerca de experiências cotidianas no seringal Cachoeira, Acre (1964-2006)*. **História Unisinos**, v. 12, p. 219-236, 2008.

GOUBERT, Pierre. *História Local*. **Revista Arrabaldes**. Rio de Janeiro. n. 1, maio/ago, 1988.

MACHADO, Tânia Mara Rezende. **Migrantes sulistas: caminhadas e aprendizados na região acreana**. Rio Branco: EDUFAC, 2018.

MENDES, Francielle Modesto. **Imaginário na Amazônia: os diálogos entre história e literatura**. Rio Branco: Edufac, 2021.

SOUZA, S. R. G.. **Fábulas da Modernidade no Acre: a utopia de Hugo Carneiro - 1927 a 1930**. Rio Branco: NEPAN, 2018.

SILVA, Francisco Bento. **Acre, a Sibéria tropical: prisões e desterros para as regiões do Acre em 1904 e 1910**. Manaus: UEA, 2013.

SILVA, Francisco Bento da. **Acre, formas de olhar e de narrar: natureza e história nas ausências**. Rio Branco: Nepan, 2020.

SILVA, Francisco Bento da. **Autoritarismo e personalismo no executivo acreano – 1921/1964**. Rio Branco: Edufac, 2012.

SILVA, Francisco Bento da. “*Folha do Acre: jornalismo, política e sociedade*”, pp. 249/270. In: QUEIRÓS, César Augusto. **Histórias impressas: imprensa e periodismo na região Norte (1930/1988)**. Manaus: Valer, 2022.

**Aprovação no Colegiado de Curso:** 17 de agosto de 2023.

## 10. Cronograma

<b>Data</b>	<b>Atividade</b>	<b>Horas</b>
01 <sup>a</sup> aula:08/09	<b>Texto 01:</b> <i>Região e regionalização: a trajetória de um debate.</i> HAESBAERT.	04 h
02 <sup>a</sup> aula:15/09	<b>Texto 02:</b> “História e história local: desafios, limites e possibilidades”. CAVALCANTI.	04 h
03 <sup>a</sup> aula:22/09	<b>Texto 03:</b> <i>Seis meses no país da borracha, ou excursão apostólica ao rio Juruá (1898).</i> PARISSIER.	04 h
04 <sup>a</sup> aula:29/09	<b>Texto 04:</b> <i>Na Amazônia (viagem ao Alto Juruá e ao Tejo), 1914 + No Môa, nos limites extremos do Brasil e do Peru.</i> TASTEVIN.	04 h
05 <sup>a</sup> aula:06/10	<b>Texto 05:</b> <i>Por uma história acre: saberes e sabores da escrita historiográfica.</i> ALBUQUERQUE JÚNIOR.	04 h
06 <sup>a</sup> aula:13/10	<b>Texto 06:</b> <i>História e historiografia do Acre: notas sobre os silêncios e a lógica do progresso.</i> ALBUQUERQUE.	04 h
07 <sup>a</sup> aula:20/10	<b>Texto 07:</b> <i>O não dito sobre violências, silenciamentos e resistências: lacunas na historiografia acreana (1900-1920).</i> SOUZA.	04 h
08 <sup>a</sup> aula:05/11	<b>Texto 08:</b> <i>As "florestas sagradas" do impasse: a Reserva Florestal do Território Federal do Acre (1911).</i> VITAL.	04 h
09 <sup>a</sup> aula:12/11	<b>Texto 09:</b> <i>A Força dos varadouros na Amazônia: o caso da Comissão de Obras Federais do Território do Acre e as estradas de rodagem (1907-1910).</i> VITAL.	04 h
10 <sup>a</sup> aula:19/11	<b>Texto 10:</b> <i>Bichos, florestas e doenças: o outro mundo selvagem, pp. 91/138.</i> SILVA.	04 h
11 <sup>a</sup> aula:26/11	<b>Texto 11:</b> <i>A Linguagem da violência.</i> WOLFF.	04 h
12 <sup>a</sup> aula:01/12	<b>Texto 12:</b> <i>O gentio acreano.</i> CASTELO BRANCO.	04 h
13 <sup>a</sup> aula:01/12	<b>Texto 13:</b> <i>Um indigenismo limitado: O SPI no Território Federal do Acre.</i> IGLESIAS.	04 h
14 <sup>a</sup> aula:08/12	<b>Texto 14:</b> <i>Indígenas e caboclos no caminho da conquista e da colonização.</i> SILVA.	04 h
15 <sup>a</sup> aula:15/12	<b>Texto 15:</b> <i>Discursos de representações dos povos indígenas: necessidade para uma construção dialógica.</i> SHANENAWA.	04 h